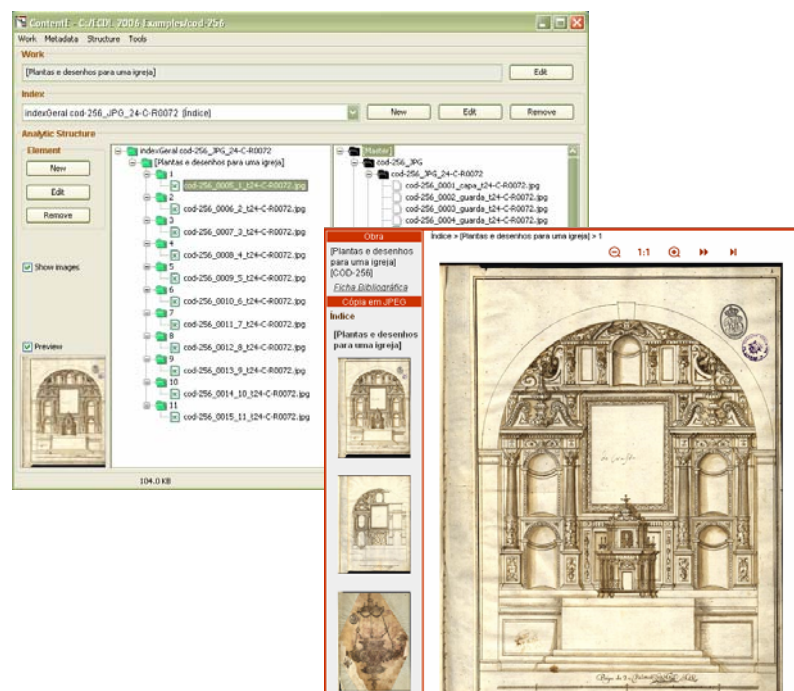


CONTENTE

Editor de Conteúdos



Gilberto Pedrosa

gfsp@ext.bn.pt

Biblioteca Nacional Digital

Índice

1. Pré-requisitos	4
2. Como criar uma nova obra?	5
3. Como associar um registo bibliográfico à obra?.....	7
4. Como criar um novo índice?.....	10
5. Como criar uma estrutura com capítulos no índice?	11
6. Como associar uma pasta de miniaturas ao índice?	13
7. Como associar uma pasta de texto, resultante do processo de OCR, a um índice?.....	15
8. Como guardar uma obra?.....	17
9. Como abrir uma obra?.....	18
10. Como gerar o XHTML?	19
11. Definições do ContentE.....	22

1. Pré-requisitos

Na *Figura 1*, é apresentada a organização de pastas da obra no início do processo:

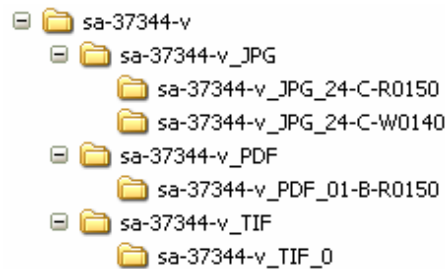


Figura 1 – Pasta da Obra

O directório ca-8-r contém dois tipos MIME (“JPG” e “TIF”). Na pasta JPG existem duas resoluções de imagens (72 e 150 dpi) e uma de miniaturas com 140 píxeis de largura. Na pasta TIF existe apenas uma resolução a 150 dpi.

Estrutura de nomes para as pastas da Biblioteca Nacional de Portugal:

<Identificador>_<Tipo MIME >_<Propriedades>

- **Identificador** – normalmente corresponde à cota da obra (exemplo: ca-8-r);
- **Tipo MIME**– pode ser “JPG”; “GIF”; “PDF”; “TXT”; “TIF” ...;
- **Propriedades** – sequência de campos com algumas características das imagens, tendo a seguinte estrutura: (exemplo: 24-C-R0072):

<Profundidade de cor>-<Tipo de cor >-<Resolução ou Tamanho >

- **Profundidade de cor** – campo que descreve o número de bits usados para representar a cor de um pixel (exemplo: 24 – 24 bits de cor);
- **Tipo de cor** – pode ser “C”, “G” ou “B”, cor, tons de cinza, binário (exemplo: C – imagem a cores);
- **Resolução ou Tamanho** – resolução da imagem (exemplo: R0072 – imagem com resolução a 72 dpi ou W0140 – imagem com 140 píxeis de largura);

2. Como criar uma nova obra?

Passo 1 – Menu Obra → Nova → Obra Analítica (*Figura 2*);



Figura 2 – Criação de uma obra analítica

Passo 2 – Seleccionar a pasta da nova obra (*Figura 3*);

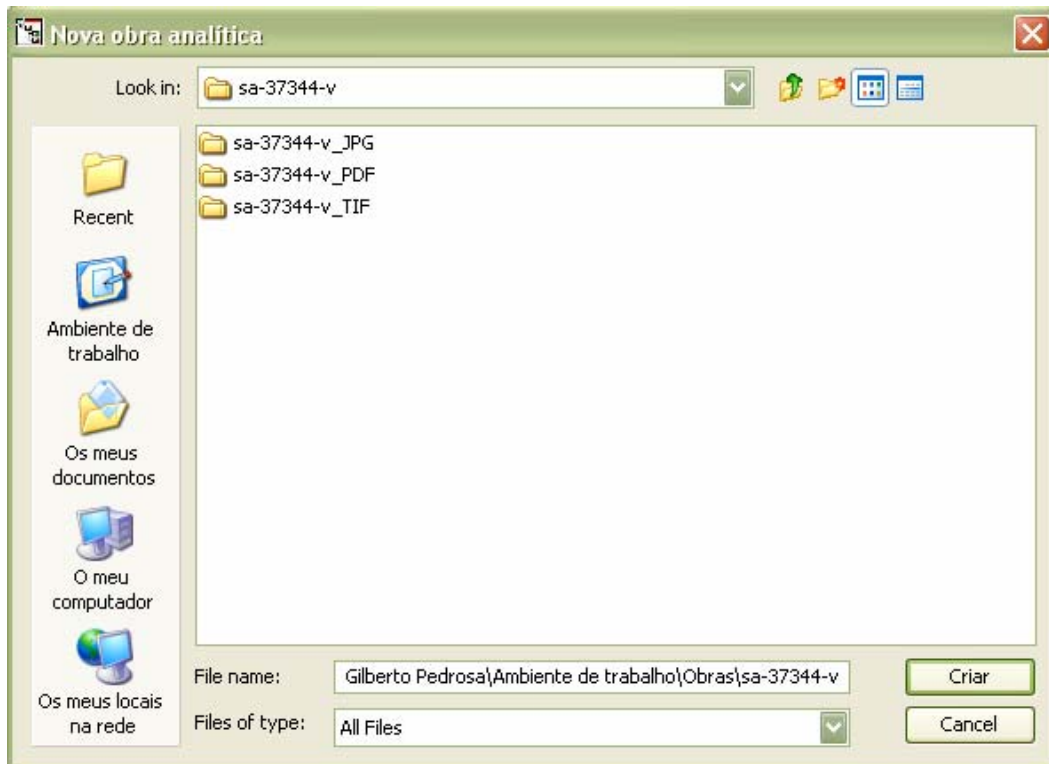


Figura 3 – Seleccionar a pasta da nova obra

Passo 3 – Seleccionar os tipos MIME a incluir na obra (*Figura 4*);

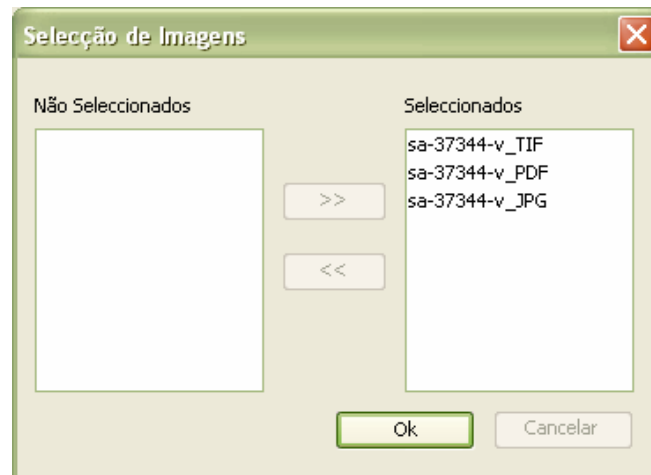


Figura 4 – Seleção de tipos MIME

Na *Figura 5* podemos observar a aplicação após os passos anteriores.

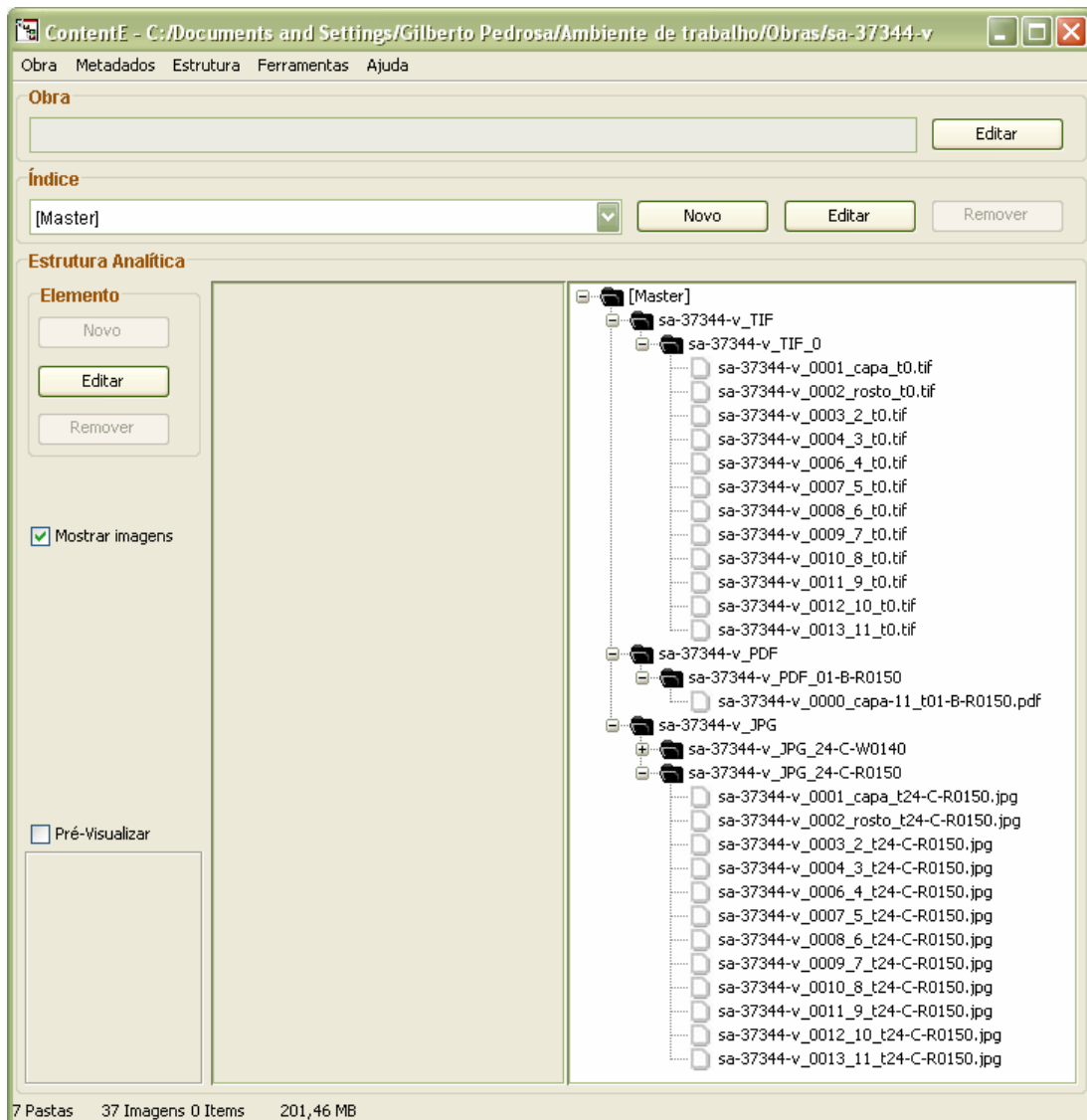


Figura 5 – Obra apenas com o índice "Master"

3. Como associar um registo bibliográfico à obra?

Passo 1 – Menu Metadados –> Registos Bibliográficos (*Figura 6*);



Figura 6 – Importar registo

Passo 2 – Adicionar registos bibliográficos (*Figura 7*);

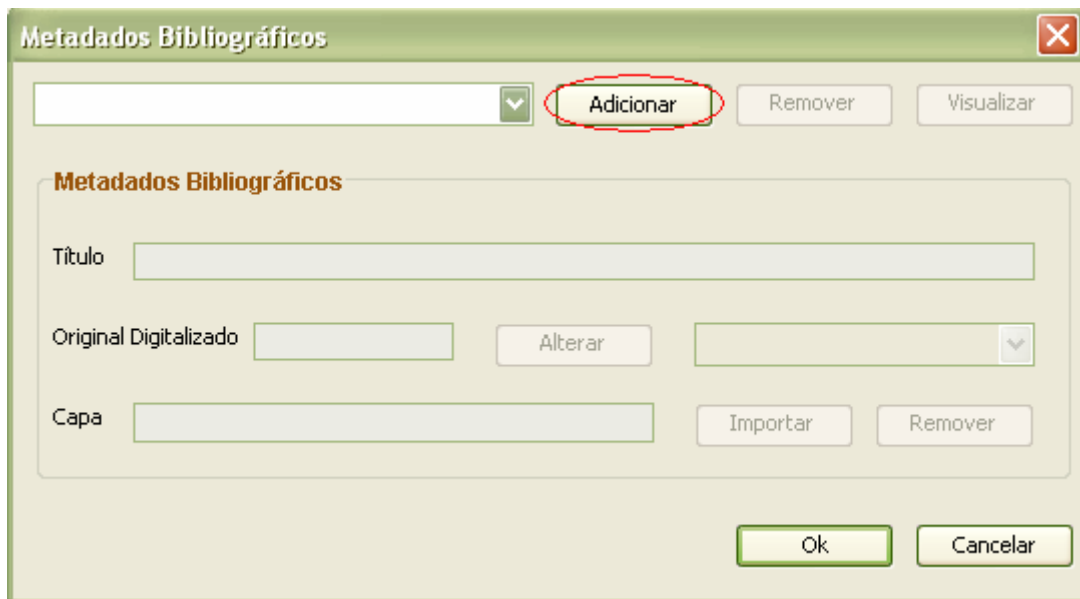


Figura 7 – Adicionar registo

Passo 3 – Importar o registo de um ficheiro (*Figura 8*);



Figura 8 – Importar um registo local

Passo 4 – Seleccionar o ficheiro (Figura 9);

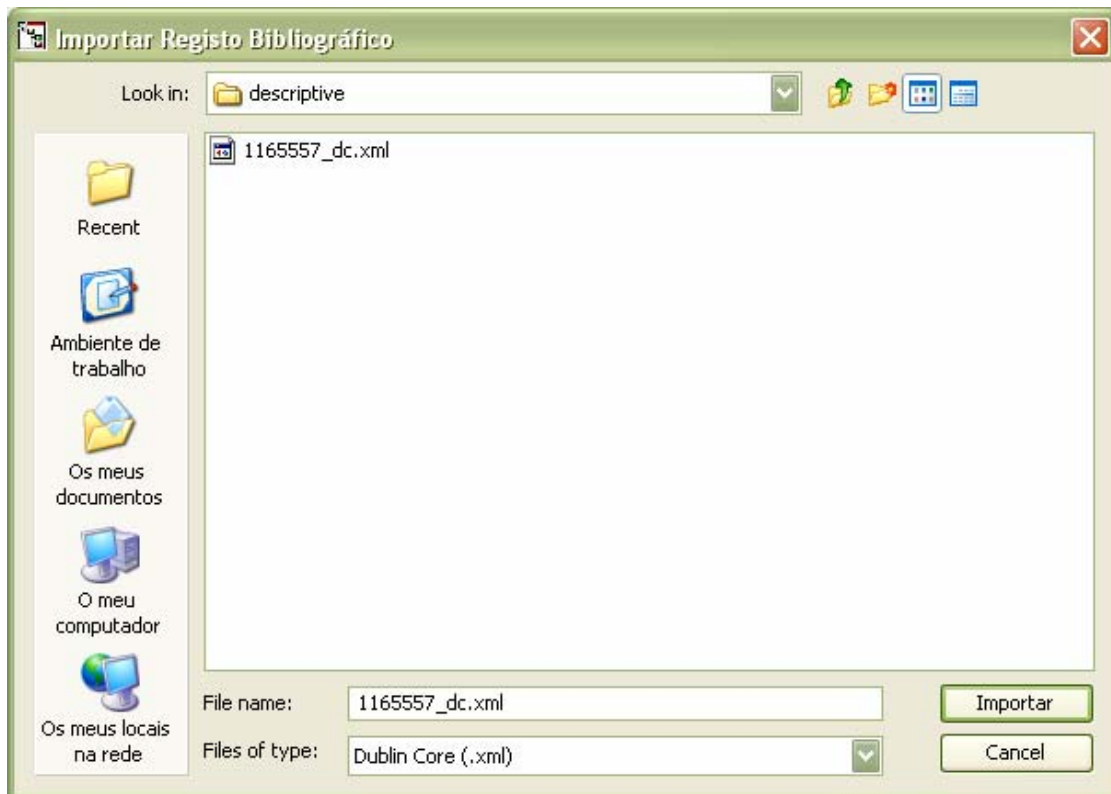


Figura 9 – Importar um registo Dublin Core em XML

Associar capa à obra (opcional)

Passo 1 – Importar a capa para a obra (Figura 10);



Figura 10 – Importar capa

Passo 2 – Seleccionar o ficheiro da capa (*Figura 11*);

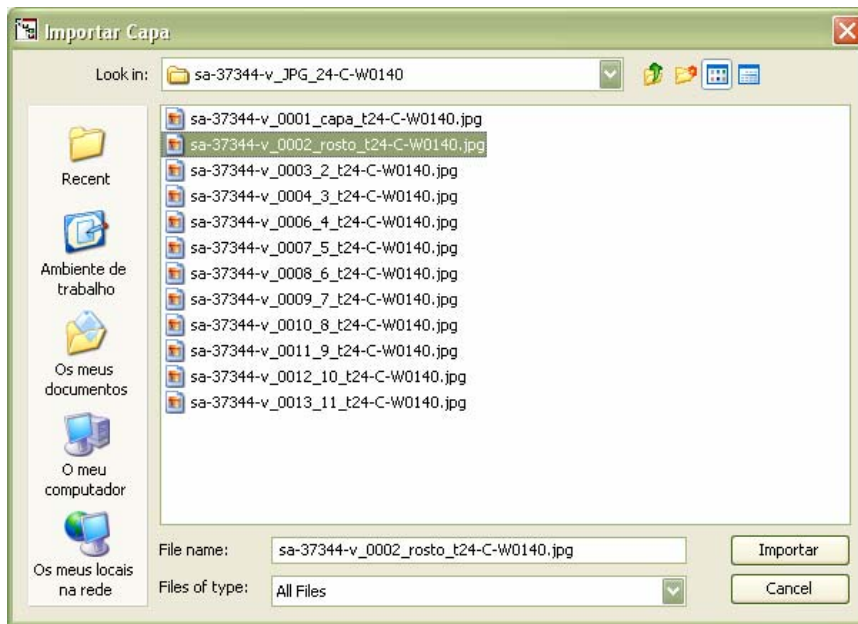


Figura 11 – Seleccionar o ficheiro da capa

A *Figura 12* apresenta o aspecto do ContentE após a realização dos últimos passos.

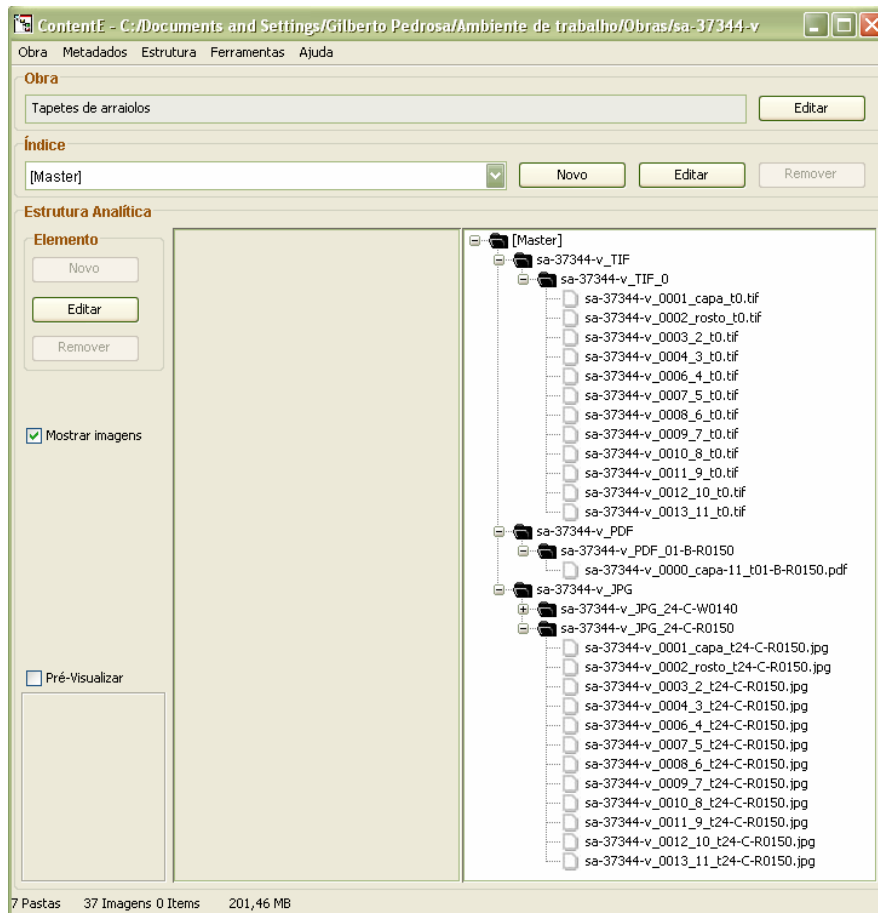


Figura 12 – Obra com registo bibliográfico associado e o índice "master"

4. Como criar um novo índice?

Passo 1 – Seleccionar o botão Novo no painel do Índice (Figura 13);



Figura 13 – Adicionar um novo índice

Passo 2 – Seleccionar o índice vazio (Figura 14);



Figura 14 – Índice vazio

Passo 3 – Inserir o nome do novo índice (Figura 15);

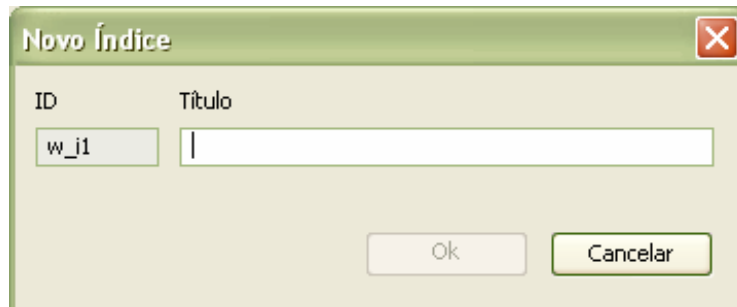


Figura 15 – Inserir nome do índice

5. Como criar uma estrutura com capítulos no índice?

Passo 1 – Seleccionar o índice (*Figura 16*);

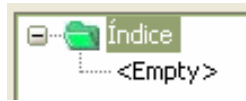


Figura 16 – Seleccionar o índice

Passo 2 – Criar nós na árvore do tipo capítulo (*Figura 17*);

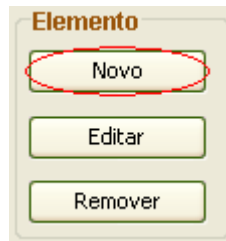


Figura 17 – Inserir novo elemento

Passo 3 – Configurar os novos elementos (*Figura 18*);

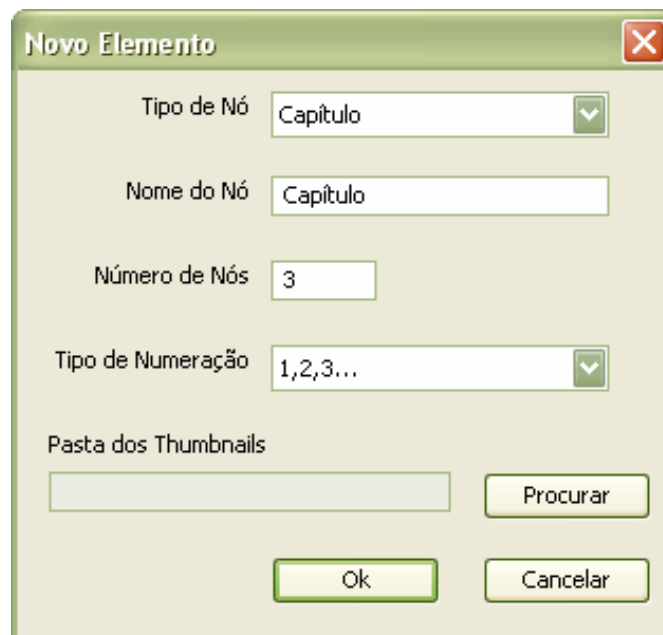


Figura 18 – Configurar os novos elementos

Passo 4 – Adicionar as imagens do índice “master” aos capítulos. Para tal, usa-se o método “drag and drop” com o botão esquerdo do rato para uma imagem ou para várias imagens usar o botão direito do rato (*Figura 19*);

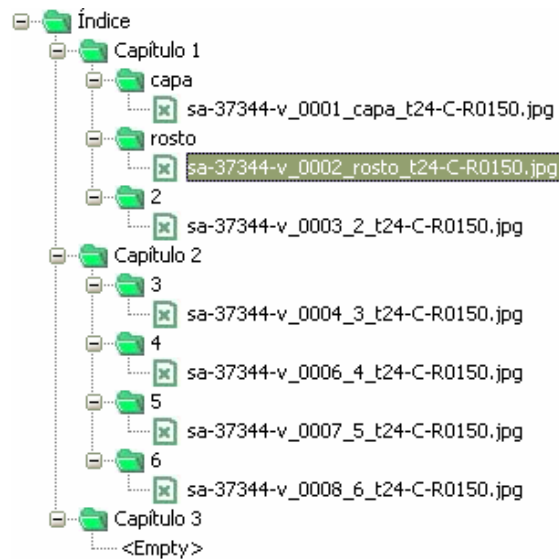


Figura 19 – Adicionar imagens aos capítulos

6. Como associar uma pasta de miniaturas ao índice?

Passo 1 – Garantir que a pasta onde se encontram as miniaturas está presente na árvore do Master. No caso de isso não acontecer, o utilizador deverá actualizar os tipos MIME da obra: Menu Estrutura → Imagem → Gerir Imagens e seleccionar o MIME.

Passo 2 – Seleccionar o botão Editar no painel do Índice (*Figura 20*);

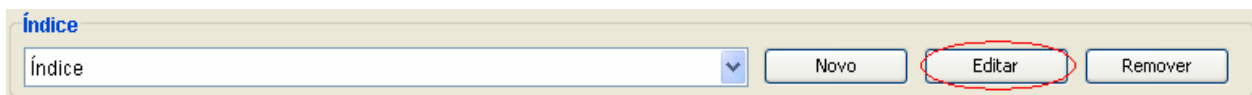


Figura 20 – Editar o índice

Passo 3 – Abrir o separador HTML → Procurar pasta de miniaturas (*Figura 21*);

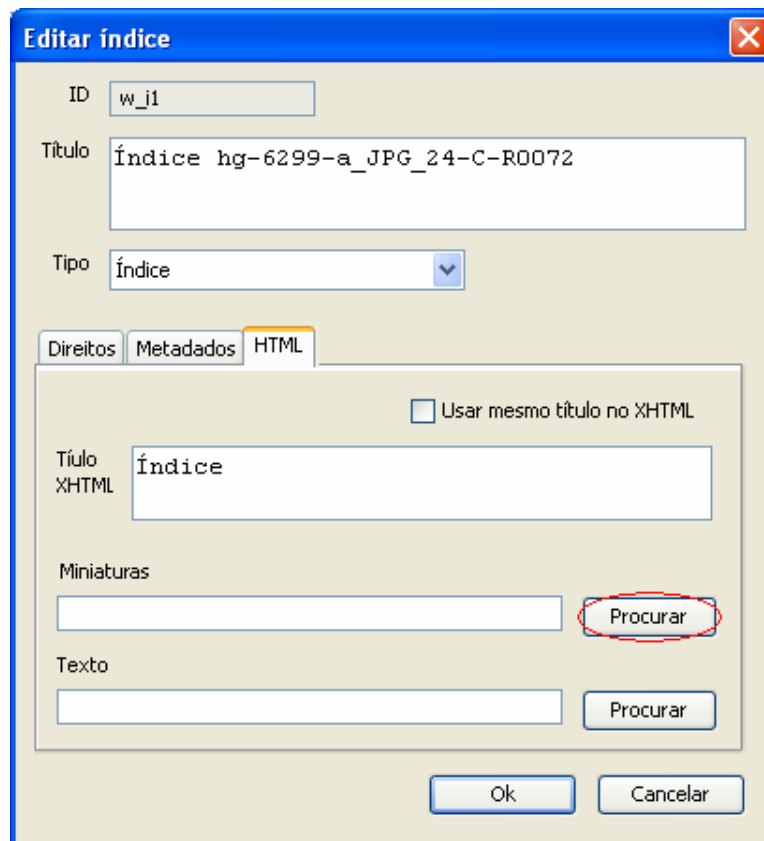


Figura 21 – Botão Procurar

Passo 4 – Seleccionar a pasta onde se encontram as miniaturas (*Figura 22*);

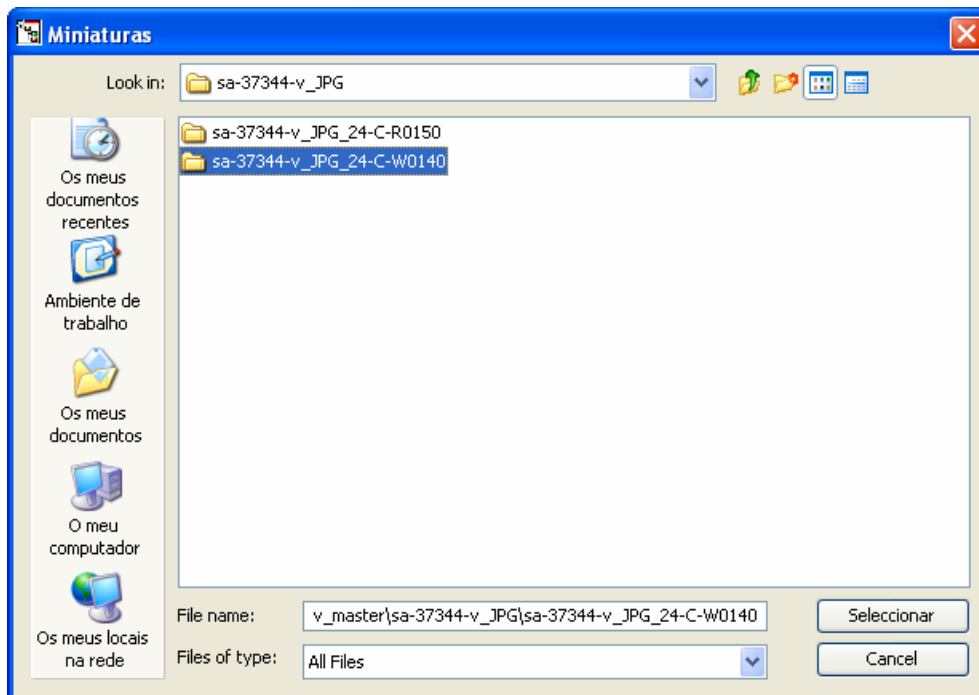


Figura 22 – Seleccionar a pasta de miniaturas

7. Como associar uma pasta de texto, resultante do processo de OCR, a um índice?

Passo 1 – Garantir que a pasta onde se encontram o texto de OCR está presente na árvore do Master. No caso de isso não acontecer, o utilizador deverá actualizar os tipos MIME da obra: Menu Estrutura -> Imagem -> Gerir Imagens e seleccionar o MIME.

Passo 2 – Seleccionar o botão Editar no painel do Índice (Figura 23);

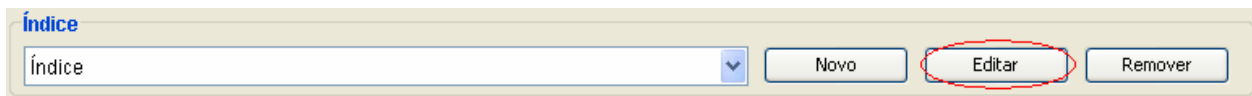


Figura 23 – Editar o índice

Passo 3 – Abrir o separador HTML -> Procurar pasta de texto (Figura 24);

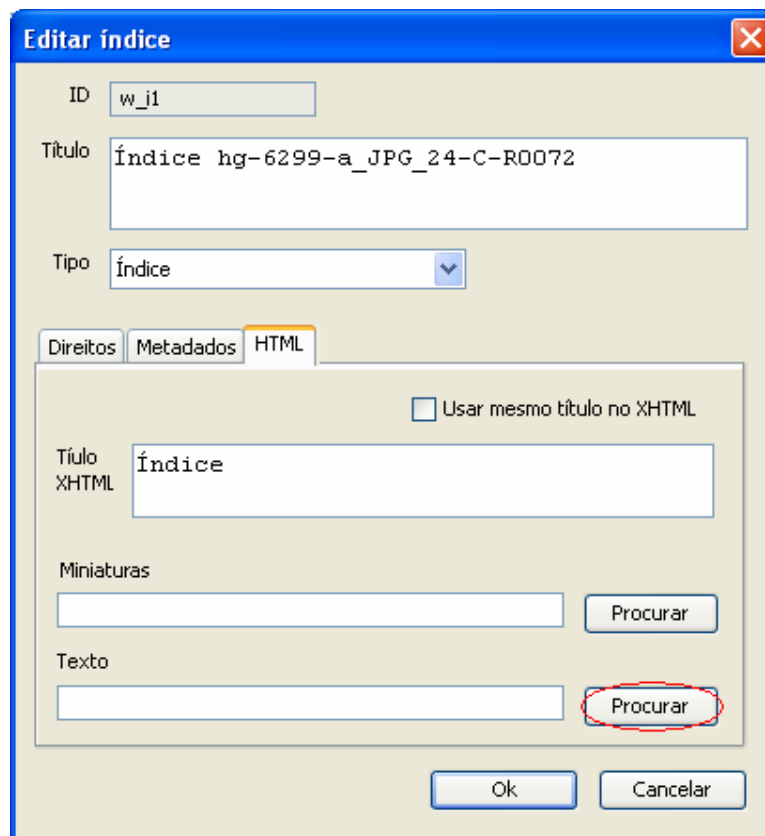


Figura 24 – Botão Procurar

Passo 3 – Seleccionar a pasta onde se encontram os ficheiros de OCR (*Figura 25*);

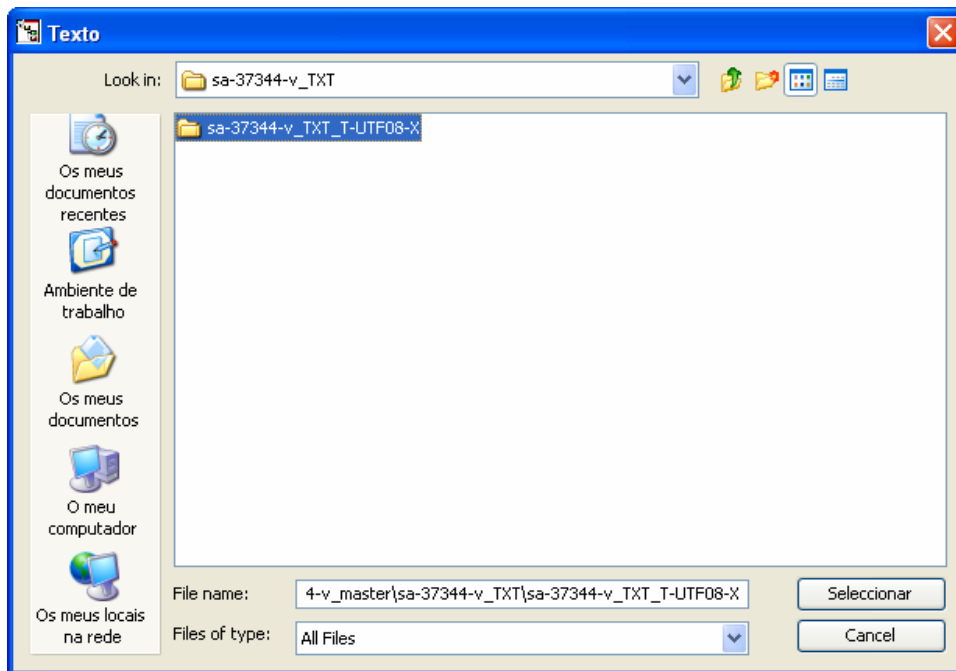


Figura 25 – Seleccionar a pasta de texto

8. Como guardar uma obra?

Passo 1 – Menu Obra -> Guardar (*Figura 26*);

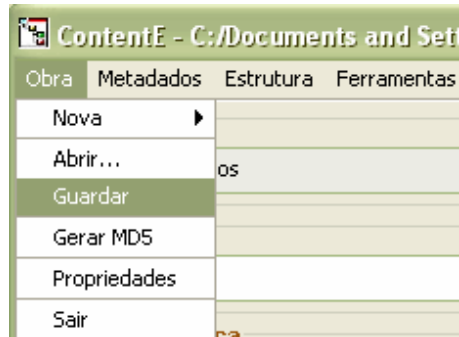


Figura 26 – Guardar obra

9. Como abrir uma obra?

Passo 1 – Menu Obra –> Abrir (Figura 27);



Figura 27 – Abrir obra

Passo 2 – Seleccionar o ficheiro "contente.xml" que se encontra na pasta da obra (Figura 28);

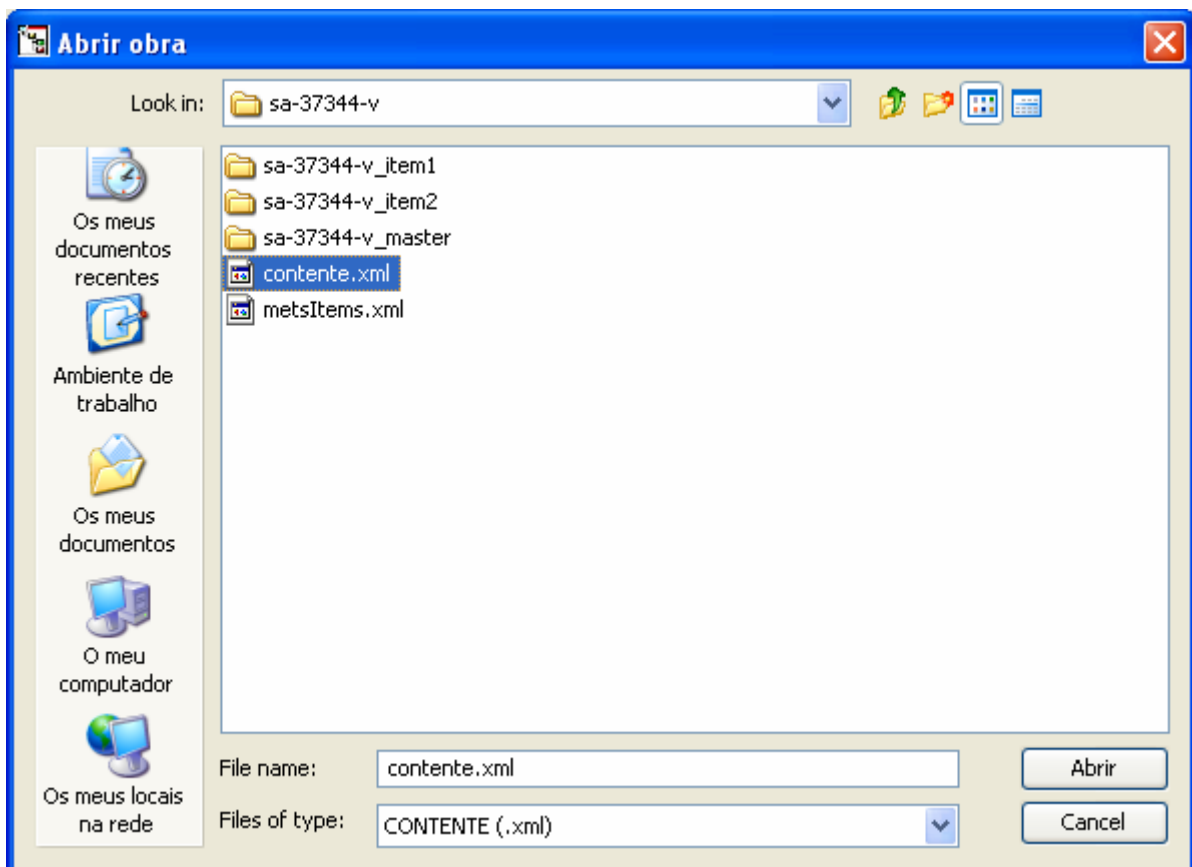


Figura 28 – Seleccionar o ficheiro de projecto

10. Como gerar o XHTML?

Passo 1 – Menu Ferramentas → XHTML → Gerar... (Figura 29);

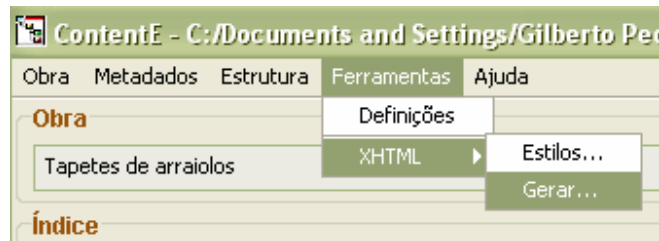


Figura 29 – Gerar XHTML

Passo 2 – Seleccionar a lista de índices bem como o estilo a aplicar (Figura 30);

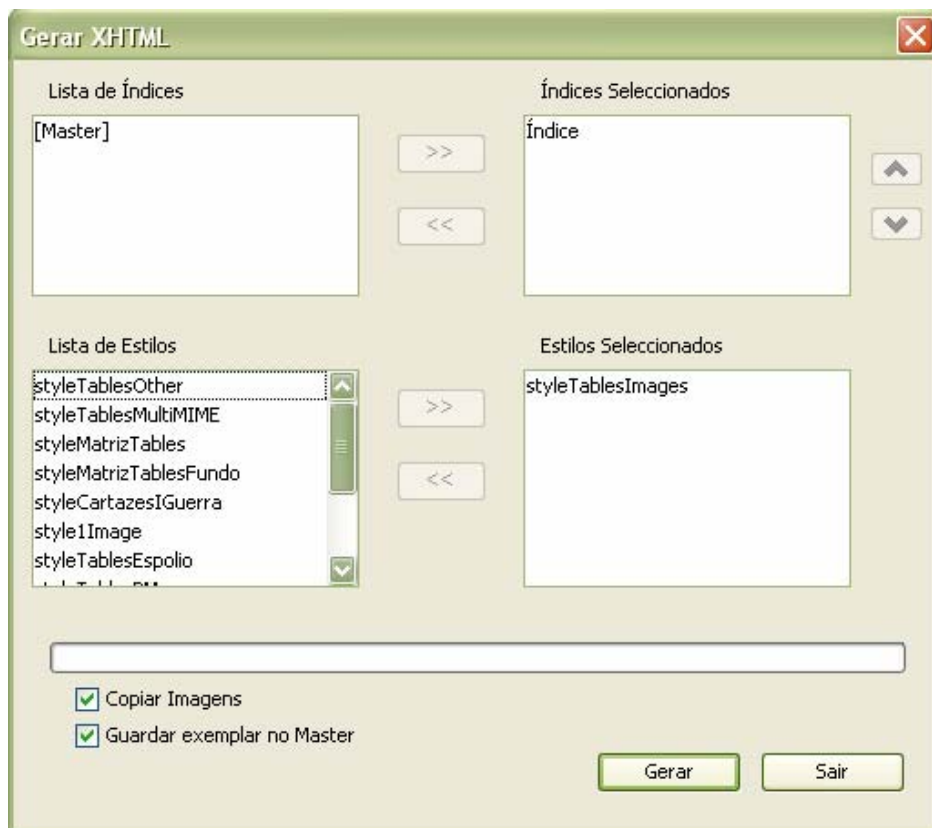


Figura 30 – Seleccionar índice(s) e estilo(s) a aplicar

Passo 3 – Seleccionar directório de destino para o novo exemplar (Figura 31);

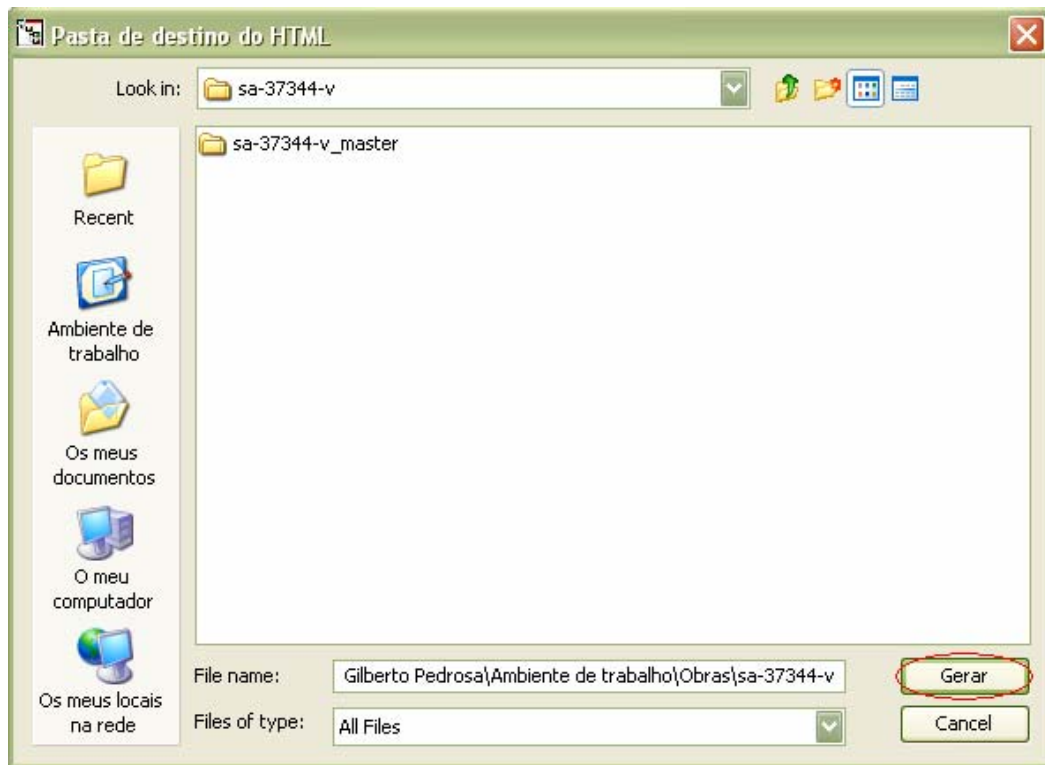


Figura 31 – Seleccionar o directório de destino do exemplar

Lista de estilos:

styleTablesImages – usado para obras com formatos de imagem como "JPG", "GIF", "PNG"...

styleTablesOther – usado para obras "TXT" ou "PDF";

styleMatrizTables – usado para mapas;

style1Image – usado para obra com apenas uma imagem "JPG", "GIF", "PNG"...

Passo 4 – Organização da pasta da obra após a geração do XHTML (*Figura 32*);

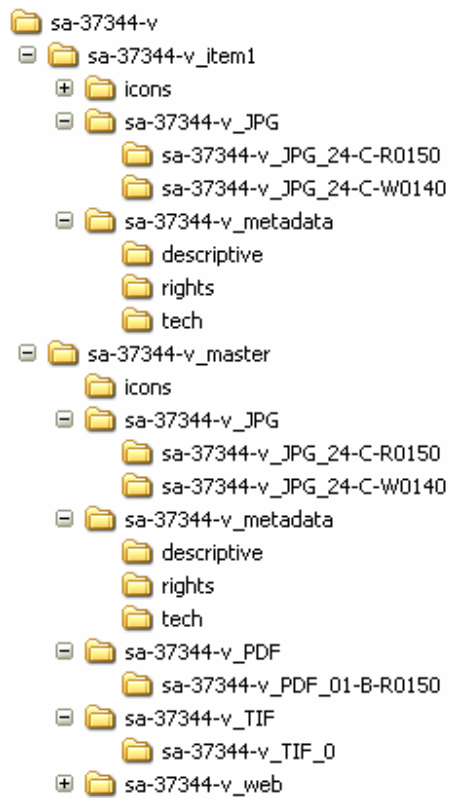


Figura 32 – Pasta da obra após passar pelo ContentE

11. Definições do ContentE

Existem algumas definições que podem ser alteradas pelo utilizador (Figura 33):

- Língua
- Organização (este campo é usado no cabeçalho do XHTML)
- Propriedades dos nomes das imagens:
 - Carácter que separa os diferentes campos da imagem;
 - Qual o campo que contém o nome da uma imagem (quando se efectua o "drag and drop" de uma imagem, o ContentE automaticamente cria um novo nó com a imagem)
 - Qual o campo que contém a informação sobre a resolução da imagem
 - Qual a direcção usada (da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda) usada nas opções anteriores
- Tipo de letra e cores a usar por omissão nos estilos (podem ser usados na definição dos estilos)
- Finalmente é possível incluir o mecanismos MD5 nos ficheiros METS e se os ficheiros de XML são validados pelos respectivos schemas (esta opção ainda esta em desenvolvimento).

Figura 33 – Definições do ContentE